

# História



# A formação dos Estados Modernos

## RESUMO

Entre os séculos XI e XV, vimos na Europa o processo de formação dos Estados Modernos. Esse processo consiste no fortalecimento do poder do rei que, a partir de uma aliança com a nobreza e apoio da burguesia, realizou a centralização política consolidando monarquias, como é o caso de Portugal, Espanha, França e Inglaterra.

Portugal foi pioneiro em seu processo de unificação, que se consolidou a partir da Revolução de Avis. Os espanhóis, por outro lado, se consolidaram como Estados Nacionais posteriormente, por meio do casamento entre os reis católicos Fernando Aragão e Isabel de Castela. Ambos os países ibéricos formaram suas monarquias após a expulsão dos mouros de seus territórios, nas chamadas Guerras de Reconquista.



Os reis católicos de Castela e Aragão

A maioria dos Estados Nacionais que foram se construindo ao longo da Idade Moderna adotaram como forma de organização política o absolutismo monárquico. Esse sistema de governo se caracteriza pela concentração excessiva de poderes nas mãos do rei. No entanto, esse poder não era ilimitado e se pautava, dentre outros, na manutenção de um exército forte e no apoio da nobreza e de grandes comerciantes.